

Educação, no qual se aposentou. Exerceu as funções de Chefe do Serviço de Relações Públicas do Banco do Nordeste do Brasil S.A. Jornalista de atividades incessantes, manteve diariamente no jornal *Unitário*, de Fortaleza, colunas de editoriais e crônicas, e, aos domingos, uma seção de crítica literária. Estreou no romancismo com o livro *Não há Estrelas no Céu*, 1948, incorporando-se, com ele, àqueles escritores que souberam criar o chamado “romance cearense”, pois, de fato, existe bem característico, esse que apresenta o binômio “paisagem-personagem” tipicamente do Ceará, tal como os de Rodolfo Teófilo, Domingos Olímpio, Oliveira Paiva, Raquel de Queirós, Fran Martins, seus maiores representantes. A sua referida obra é, mais nitidamente, um romance de “no da infância”, aberto no cenário natural e humano de pequena cidade do interior. O seu segundo romance é *Sol Posto*, 1952, 2ª ed. 1968, seguindo-se o trabalho *Longa é a Noite*, publicado com o título *Duas Novelas*, 1952, juntamente com uma de Stênio Lopes. Outros livros seus são *O Homem e Seu Cachorro* (crônicas), *O Semeador de Ausências* (crônicas) e os *Estudos* (Coleção Nossos Clássicos da Agir Editora): *Juvenal Galeno*, e *Humberto de Campos*. Fez parte do Conselho Estadual de Cultura e, atualmente, é Assessor da Confederação Nacional da Indústria no Rio de Janeiro.

10

PATRONO

PADRE Inácio de Loiola de Albuquerque Melo MORORÓ. Um dos mártires da Confederação do Equador, fuzilado em Fortaleza, na Praça dos Mártires (Passeio Público) em 30 de abril de 1825. Foi secretário da sessão em que o Ceará aderiu ao desgraçado movimento libertário, realizada em Fortaleza a 26 de agosto de 1824. Nasceu na povoação Riacho dos Guimarães, hoje Groiáiras, sendo seus pais Félix José de Sousa e Teodora Madeira. Ordenou-se no Seminário de Olinda. Era abalizado latinista e dedicava-se aos conhecimentos das ciências físicas e naturais. Ensinou Latim em Aracati. Fluente orador sacro, eram arrebatadores os seus sermões. Foi o diretor e pri-

meiro redator de *Diário do Governo do Ceará*, o primeiro órgão de imprensa publicado no Ceará, saído a 1º de abril de 1824. Era Cavaleiro da Ordem de Cristo.

1º OCUPANTE

DEMÓCRITO ROCHA. Filho de João Rodrigues da Rocha Júnior e Maria da Glória Rocha. Nasceu na cidade de Caravelas, Bahia, em 14 de abril de 1888. Em tenra idade perdeu os pais e teve que trabalhar, ainda menino, como operário de estrada de ferro, circunstância que salientava com certo orgulho. Em 1907, foi residir em Salvador e daí seguiu para Aracaju, onde se matriculou na Escola de Odontologia de Sergipe. Mediante concurso, ingressou na carreira de telegrafista, em 1912, com destino ao Ceará. Aqui, desde então, se radicou, concluindo o curso odontológico na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará (1921), da qual foi depois professor (1938). Integrando-se cada dia na vida cearense, casou-se com ilustre dama cearense (1915), teve filhos cearenses e viveu como cearense, sentindo as dores e as glórias no seu novo Estado, cantando-lhe a geografia sentimental, ombreando-se com o seu povo, representando-o no Congresso Nacional (1935-1937), com o seu verbo de orador eloqüente e a veemência da sua alma de batalhador. Jornalista, ninguém o soube ser, porventura, mais que ele. Servia-se do jornal, da revista, do panfleto como arena de luta intelectual e política, animado sempre de irrefreável vontade de renovação de hábitos e processos. Em 1929, fundou *Maracajá*, meio-revista, meio-jornal literário, que foi paladino e trincheira do movimento modernista no Ceará. Antes, em 1924, fundara o *Ceará Ilustrado*. Combateu n' *O Ceará* pela vitória das suas idéias e em 1928 fundou *O Povo*, — outro bastião de resistência aos desregramentos políticos da época. Ao lado do combativo, estava o homem de espírito, o cronista, o poeta, produzindo literatura de estilo vibrátil e vocabularmente rico, escrevendo crônicas e versos que ficaram, muitos deles, afamados e repetidos. Tornaram-se admiradas as suas "Notas" cotidianas. Pena é que a sua obra "tumultuosa, desordenada, dispersiva", não tenha encontrado o carreamento de uma